

ACÇÕES DE BOLSISTAS DO PIBID NO NOVO CONTEXTO ESCOLAR¹

Bruno Marcos Amorim Espíndola,

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Dinairan Dantas Souza,

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Elaine Catarina Geraldês Nunes,

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Laura Maria Rocha Silva,

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Leni Hack,

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: TIC's; Educação; PIBID-EF;

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho pretende relatar as experiências dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – Campus de Cáceres, na Escola Estadual Ana Maria das Graças de Souza Noronha, trabalho este que fora direcionado aos alunos do Ensino Médio, nos semestres 2020/2 e 2021/1.

O PIBID visa o estímulo da formação de professores da Educação Básica; valorização do ensino; melhorar a qualidade da formação inicial de Professores de graduação, além da integração ensino superior e Educação Básica. Também visa permitir que os graduados participem das atividades diárias da escola, para vivenciar o cotidiano do processo de organização pedagógica. No entanto, nesse momento de pandemia, o trabalho tem sido de forma remota, proporcionando oportunidades para criar e participar das atividades a partir de metodologias e o uso de tecnologias, essas experiências tem ajudado a superar os problemas encontrados no processo de ensino.

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES – PIBID para sua realização.

TRABALHO NA ESCOLA

O coletivo do PIBID-EF da UNEMAT tem buscado novas formas de trabalhar os conteúdos da Educação Física com os alunos nesta nova realidade, para que independente da pandemia da COVID-19, os alunos possam vivenciar experiências no campo da EF. Esse trabalho tem sido construído através de pesquisas, leituras, reuniões e discussões do grupo.

Diante dessa realidade tão desafiadora em que a educação precisa promover a vida plena recorremos a Marinho et al. (2007, p. 38) que afirmam:

Logo, a educação deve caminhar para a vida afetiva, intelectual, corporal, social e espiritual do aluno, sem as divisões tão usadas nas escolas. Sabemos hoje que educar não é apenas estar preparado para o mercado de trabalho e acumular informações e conhecimento. Pelo contrário, o mundo exige pessoas com uma visão ampla, o que engloba autoconhecimento, desejo de aprender, capacidade de tratar com o imprevisível e a mudança, capacidade de resolver problemas criativamente, aprender a vencer na vida sem derrotar os demais, aprender a gostar de progredir como pessoal total e crescer até o limite de nossas possibilidades, que são infinitas.

A partir de suas ações, o PIBID procura promover a integração entre educação superior e educação básica das escolas estaduais na defesa da vida, da ciência com o trabalho educativo envolvendo professoras, bolsistas e estudantes, na busca de possibilidades de vivência dos conteúdos da EF com aulas remotas.

Foram definidos temas geradores: esportes, atividades circenses, dança, lutas, ginástica e jogo, que contemplam os elementos da cultura corporal, conforme o Coletivo de Autores (2012), para que cada dupla de bolsistas pudesse elaborar um plano de aula para atender as turmas envolvidas no Programa. Durante as aulas foram trabalhados filmes, videoaulas, músicas, artigos, livros/ebooks disponíveis na rede, dentre outros materiais de apoio pedagógico.

A pandemia nos instigou uma reflexão necessária e promoveu aprendizados relacionados ao uso de tecnologias no ambiente de ensino. Foram ajustados os espaços e os materiais necessários para o trabalho, os bolsistas do PIBID pesquisaram conteúdos e atividades de ensino, implementaram métodos e estratégias com uso de Tecnologias da Informação e estabeleceram novas formas de comunicação e interação com os estudantes da escola.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

CONSIDERAÇÕES

O PIBID é sem dúvida uma oportunidade muito positiva para os estudantes da graduação, qualifica o processo de formação, pois oferece muitas possibilidades para os bolsistas estudarem e refletirem sobre a realidade da escola e todas as dificuldades do dia a dia da docência. Ao final da graduação, a vivência docente dos estudantes que participaram do Programa é um diferencial que deixa as pessoas mais confiantes em práticas pedagógicas inovadoras.

De fato, a natureza das aulas presenciais de educação física é por essência coletiva, um grupo de estudantes se reúne com o professor para vivenciar os elementos da cultura corporal, a partir das práticas corporais que em sua maioria são atividades coletivas: os esportes, as danças, as lutas, as brincadeiras e jogos, etc. No ensino remoto os estudantes e o professor se reúnem no ambiente virtual, mas este não permite uma interação corporal tal qual nas aulas presenciais. Deste modo, os professores precisam encontrar atividades de ensino que possam ser realizadas individualmente ou quando muito, interagindo com algum membro da família.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. 2ª ed. revista. São Paulo: Cortez, 2012.

MARINHO, Hermínia Regina Bugeste et al. **Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade**. Curitiba: IBPEX, 2007.

